

Qualificação de Enfermeiros para o Diagnóstico e Tratamento das pessoas com Infecção Latente pelo *M.tuberculosis* (ILTB) no Brasil

REALIZAÇÃO















MÓDULO 8: NORMATIVAS E PROTOCOLOS DA SAÚDE PÚBLICA ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS REGISTRO DE DADOS DE ILTB

MINISTRANTE: MÔNICA KRAMER DE NORONHA ANDRADE

Programa Acadêmico de Tuberculose – Complexo Hospitalar IDT/HUCFF-Faculdade de Medicina- UFRJ REDE-TB

PARA QUE SERVEM?

- ➤ GARANTIR A QUALIDADE E SEGURANÇA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, PROTEGER A SAÚDE PÚBLICA E O BEM ESTAR DA POPULAÇÃO
- ESTABELECER CRITÉRIOS PARA ASSEGURAR A EFICÁCIA DOS TRATAMENTOS E SEGURANÇA DO PACIENTE
- > REGULAMENTAM A ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA QUE SIGAM PADRÕES ÉTICOS E TÉCNICOS

PARECER DE CONSELHEIRO FEDERAL N° 180/2018/COFEN

Regulamentações e normas vigentes para o exercício profissional do enfermeiro no que se refere à prescrição medicamentosa do esquema padronizado de tratamento da tuberculose e solicitação de exames para o diagnóstico da tuberculose na atenção básica.



PARECER DE CONSELHEIRO FEDERAL N° 180/2018/COFEN PROCESSO ADMINISTRATIVO – PAD 0493/2017 ORIGEM: MINISTÉRIO DA SAÚDE

CONSELHEIROS RELATORES: NADIA MATTOS RAMALHO

Enfermeiro. Prescrição medicamentosa. Solicitação de exames. Tuberculose. Atenção Básica



I - DA DESIGNAÇÃO

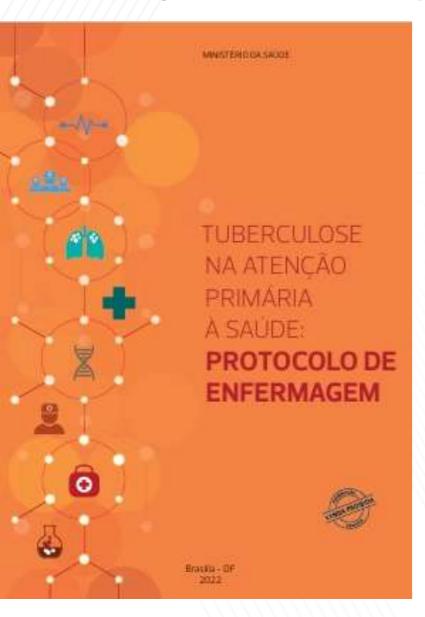
Por designação através da Portaria Cofen nº 1336/2017, recebi o Processo Administrativo nº 0493/2017, para emissão de parecer técnico acerca das regulamentações e normas vigentes para o exercício profissional do enfermeiro no que se refere à prescrição medicamentosa do esquema padronizado de tratamento da tuberculose e solicitação de exames para o diagnóstico da tuberculose na atenção básica.

Parecer de Conselheira Federal N° 240/2021/COFEN

Pelo exposto fica evidente que faz parte das atribuições do enfermeiro, a consulta de Enfermagem sistematizada, na qual pode solicitar exames de rotina e complementares, quando no exercício de suas atividades profissionais, bem como prescrever medicamentos estabelecidos em protocolos ministeriais e em rotina aprovada pela instituição de saúde, como integrante da equipe de saúde. Além de encaminhar a outro profissional quando a necessidade da pessoa cuidada ultrapassar suas competências legais.

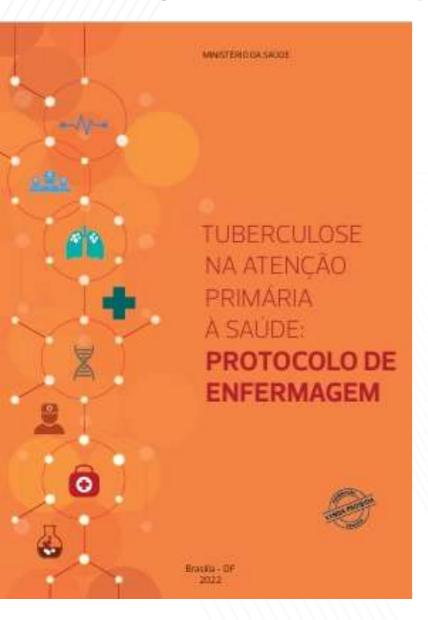
Parecer de Conselheiro Federal Nº 280/2022/COFEN

Reforça a legalidade do enfermeiro na prescrição de medicamentos e exames laboratoriais e complementares na Atenção Básica, mediante protocolo. A prescrição de medicamentos e solicitação de exames são competências assegurada pela Lei do Exercício Profissional da Enfermagem.



Dentre as ações propostas no Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose (BRASIL, 2017b), incluem-se as relacionadas a seguir, as quais requerem a participação qualificada do enfermeiro:

- Garantia de elevada cobertura da vacina BCG:
- >> Descentralização das ações de detecção, diagnóstico e acompanhamento da
- TB para a APS;
- Ampliação da participação da sociedade civil no enfrentamento da doença;
- Desenvolvimento de estratégias de análise de dados para o monitoramento das ações de controle da TB no âmbito da APS;
- Formação e fortalecimento de rede de pesquisa em TB;
- Manutenção do enfrentamento da doença na agenda política;
- Implantação de novas tecnologias de diagnóstico e tratamento da doença;
- Vigilância do óbito por TB, da infecção latente e da tuberculose resistente;
- Fortalecimento das ações de controle da doença nas populações mais vulneráveis;
- Abordagem da TB na perspectiva dos determinantes sociais;



Fase 2 do Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose (BRASIL, 2021):

Ações dos enfermeiros voltadas aos novos contextos:

- >> Intensificação na identificação e na investigação da ILTB, prioritariamente, em contatos de pessoas com TB (crianças, adolescentes e adultos), PVHIV, profissionais de saúde e outras populações imunocomprometidas
- >> Identificação, no território, da distribuição das populações mais vulneráveis ao adoecimento por TB, como PVHIV, população privada de liberdade (PPL), pessoas em situação de rua (PSR), populações indígenas e profissionais de saúde;
- >> Realização de atualização oportuna de recomendações e diretrizes a partir das evidências científicas;
- >> Fortalecimento e apoio aos Comitês de Tuberculose locais (e/ou outros espaços de articulação entre sociedade civil e gestão)

14/03/2024, 13:26

SEI/MS - 0039289732 - Nota Informativa



Ministério da Saúde

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente

Departamento de HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis Coordenação-Geral de Vigilância da Tuberculose, Micoses Endêmicas e Micobactérias não Tuberculosas

NOTA INFORMATIVA № 4/2024-CGTM/.DATHI/SVSA/MS

Recomendações técnicas aos enfermeiros para orientar a indicação do tratamento da Infecção Latente da Tuberculose (ILTB), os algoritmos para identificação e rastreio da ILTB, além de recomendações sobre o tratamento da infecção latente pelo Mycobacteruim tuberculosis.

Conforme Parecer No 40/2023 do Cofen, o profissional da enfermagem pode solicitar:

- I O IGRA, tecnologia que quantifica a resposta imune celular dos linfócitos T pela detecção da liberação da citocina interferon-gama (IFN-γ), a partir de amostras de sangue periférico, mediante ao estímulo, in vitro, a antígenos específicos de M. tuberculosis (NOTA INFORMATIVA Nº 2/2022b) 4;
- II O teste tuberculínico ou prova tuberculínica (PT) (Brasil, 2014)
- III O Raio X de tórax (Brasil, 2022c)⁶.

PERMITIDO DESDE QUE:

- > Previsto nos protocolos e rotinas aprovadas pela instituição de saúde
- Deve ser acompanhada, obrigatoriamente, de capacitação e treinamento dos profissionais envolvidos

INDICAÇÕES DE TRATAMENTO DE ILTB

Avaliação	Indicações em adultos e adolescentes							
	Recém-nascidos coabitantes de caso-fonte confirmado por critério laboratorial;							
Sem PT e sem IGRA	 PVHA contatos de TB pulmonar confirmada; PVHA com CD4+ < 350 céls/mm³; 							
realizados	 PVHA com registro documental de ter tido PT ≥ 5 mm e não submetido ao tratamento da ILTB na ocasião; 							
	 PVHA com radiografia de tórax apresentando cicatriz radiológica de TB, sem tratamento anterior para TB. 							

INDICAÇÕES DE TRATAMENTO DE ILTB

PT ≥5 mm ou IGRA positivo	 Contatos adultos e crianças, independentemente da vacinação prévia com BCG; PVHA com CD4+ > 350 céls/mm³ ou não realizado; Alterações radiológicas fibróticas sugestivas de sequela de TB; Uso de inibidores de TNF-a ou corticoesteroides (dose equivalente a > 15 mg de prednisona por mais de 1 mês); Indivíduos em pré-transplante de órgãos que farão terapia imunossupressora.
PT ≥10 mm ou IGRA positivo	 Silicose; Neoplasia de cabeça e pescoço, linfomas e outras neoplasias hematológicas; Neoplasia em terapia imunossupressora; Insuficiência renal e diálise; Diabetes mellitus; Baixo peso (<85% do peso ideal); Tabagistas (>1 maço/dia); Calcificação isolada (sem fibrose) na radiografia.
Conversão (2ª PT com incremento de 10 mm em relação à 1ª PT)	 Contatos de TB confirmada por critério laboratorial; Profissionais de saúde. Trabalhadores de instituições de longa permanência

ESQUEMAS DE TRATAMENTO PREVENTIVO

	ESQUEMAS DE TRATAMENTO	D	
6H OU 9H¹ Isoniazida (H)²	6H OU 9H¹ Isoniazida (H)²	3HP ¹ Isoniazida(H) + Rifapentina(P) ²	4R¹ Rifampicina (R)¹
	• 6 meses / 180 doses diárias	3 meses / 12 doses semanais	• 4 meses/120 doses diárias
Tempo de tratamento e número de	• 9 meses / 270 doses diárias	Tomar 12 doses semanais durante 12 a 15 semanas	• Tomar 120 doses diárias durante 4 a 6 meses
doses	O esquema de 270 doses possui melhor eficácia quando comparado com o esquema de 180 doses		
Fonte: CGTM/Dathi/SV	Tomar 270 doses diárias durante 9 a 12 meses ou 180 doses diárias durante 6 a 9 meses		



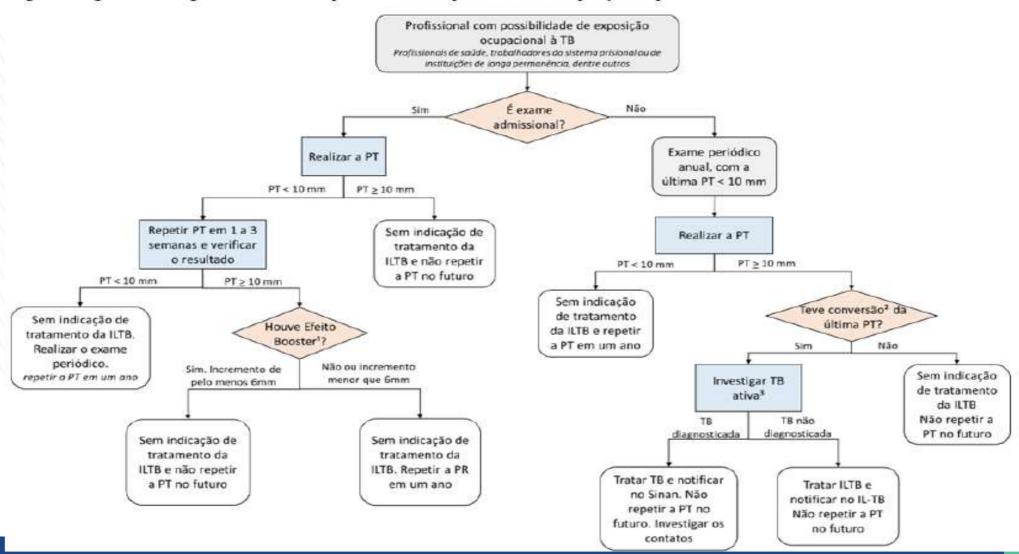
ATENÇÃO: TODAS ESTAS INFORMAÇÕES

ESTÃO NA NOTA INFORMATIVA NÚMERO 4/2024 !!!!!

PARA GARANTIR A QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE E REGULAMENTAR A ATIVIDADE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: PADRÕES ÉTICOS E TÉCNICOS

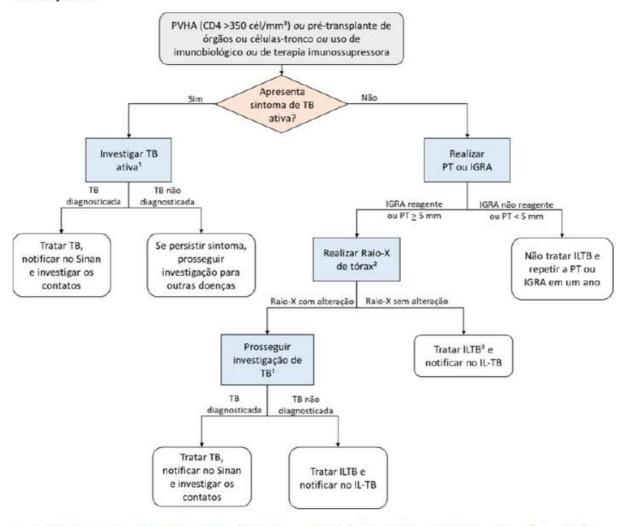
ALGORITMOS DIAGNÓSTICOS - PROTOCOLOS

Figura 1. Algoritmo de diagnóstico da ILTB em profissionais com possibilidade de exposição ocupacional à tuberculose.

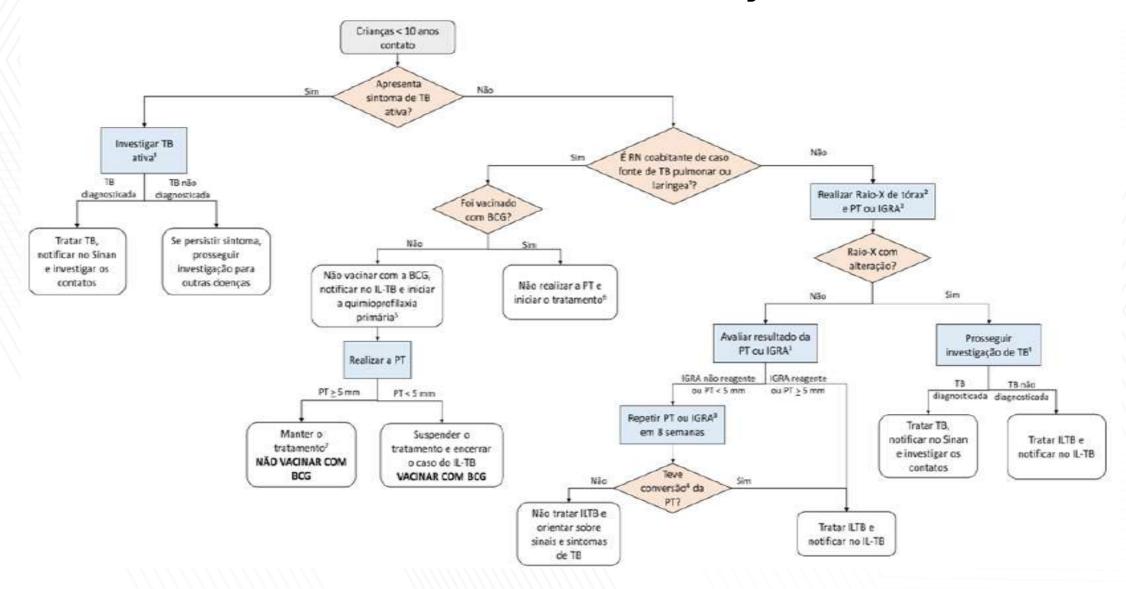


ALGORITMOS DIAGNÓSTICOS - PROTOCOLOS

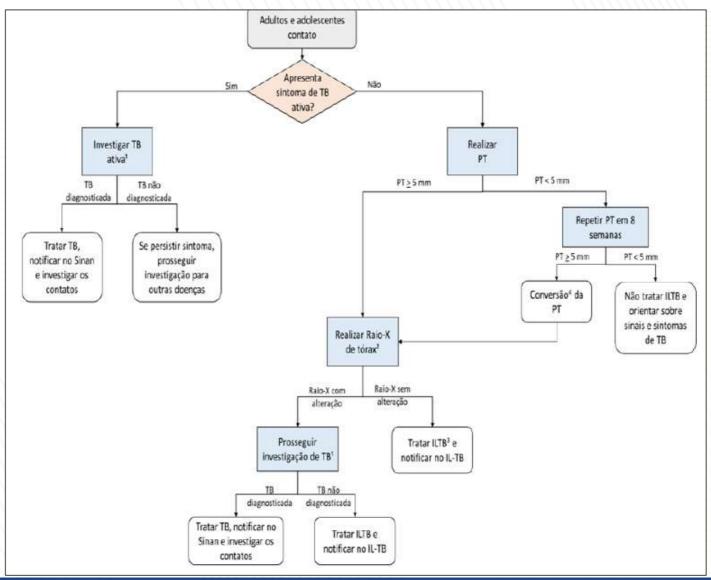
Figura 2. Algoritmo de diagnóstico da ILTB em PVHA, em pré-transplante de órgãos ou células-tronco ou uso de terapia imunobiológica e/ou imunossupressora.



ALGORITMO DIAGNÓSTICO PROTOCOLO: CRIANÇAS ABAIXO DE 10 ANOS



ALGORITMO DIAGNÓSTICO: PROTOCOLO: ADULTOS E ADOLESCENTES



RECOMENDAÇÕES

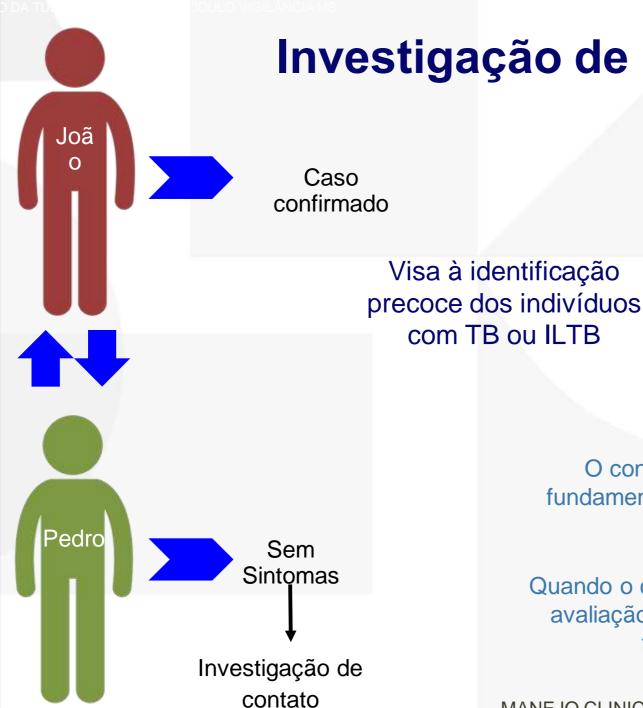
- Nas recomendações técnicas do MS encontre mais detalhes sobre o seguimento do tratamento. Em caso de reações adversas, os enfermeiros devem encaminhar as pessoas para a referência.
- O MS recomenda o registro dos tratamentos preventivos da TB no Sistema de Informação para a Notificação das Pessoas em Tratamento da ILTB (IL-TB), sempre manter os registros atualizados e concluídos após a alta.
- Para melhor capacitação da rede o MS recomenda a realização do "Curso para o manejo da ILTB, TB e TB-HIV em todos os níveis de atenção à saúde" (AVASUS), link: https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=556
- Nessa Nota Informativa Nº3 de 2024 e no Parecer de Conselheiro nº 0040/2023 do Cofen, há manifesto favorável quanto à recomendação de solicitação de exames, assim como a prescrição de medicamentos pelo enfermeiro, sendo que essa estratégia se encontra respaldada e garantida na legislação em vigor e pelas normas emanadas pelo Cofen. No caso do teste de liberação de interferon-gama IGRA e a prescrição de medicamentos para tratamento da ILTB, eles estão recomendados e permitidos desde que sejam considerados os protocolos, manuais, normas e diretrizes emanadas pelo Ministério da Saúde, bem como, devem ser acompanhadas, obrigatoriamente, por capacitação e treinamento dos profissionais envolvidos.



ATENÇÃO: TODAS ESTAS INFORMAÇÕES

ESTÃO NA NOTA INFORMATIVA NÚMERO 4/2024 !!!!!

PARA GARANTIR A QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE E REGULAMENTAR A ATIVIDADE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: PADRÕES ÉTICOS E TÉCNICOS



Investigação de contato

com TB ou ILTB



Iniciar tratamento mais precocemente possível

Quebra da cadeia de transmissão

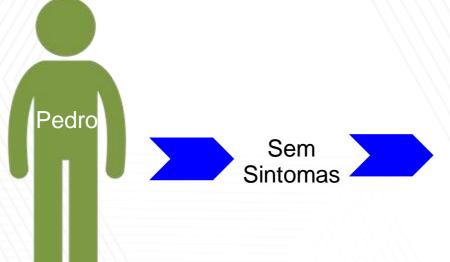
Diagnosticar e tratar ILTB

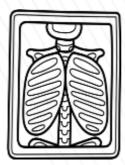
O controle de contatos é realizado fundamentalmente pela Atenção Primária

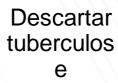


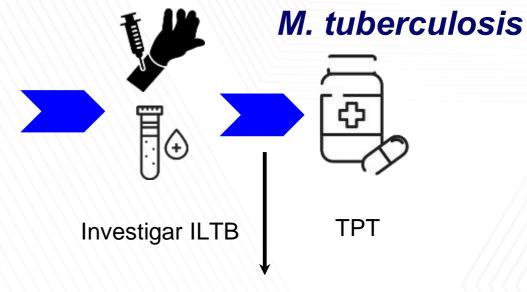
Quando o caso-índice for criança ou PVHA, a avaliação busca também possíveis casos fontes entre os contatos

MANEJO CLINICO DA TUBERCULOSE, 2025, MÓDULO VIGILÂNCIA MS









Notificar tratamento no IL-TB



Registro e acompanhamento de pessoas em ou tratamento preventivo da tuberculose (TPT)

		TEFICAÇÃO DAS PESSOAS EN referential que fisjo a recis-	são da tuberculose ati	ve previenents.
1) Tipo de e	entrada") () Cara-rene		DE HOMPHOAÇĂII	o conserve 21 Data de metificação":
	() the impression people (nterrupção do tratumento. () i puzemblo por condição clinica d	Hammaniziko	scimus i mendele altreneur
		ACTURA	ENG IMPONITURE.	To the second second
) Moree de	registro":		45 Women Lockali	
Geta de r	nasimento":/_	J 6) CPT:	an and an about the last	7(Sept*) Monthly furnishme
	1814 [] Nike online]	Man Ligranian	31 gadat.co.; (19)	ecci (1 America) holigens () Prints (3 Poets
0) Cartile F	National de Societe	13) Nadonalida 1) Duto-Palo	Sec () According 120	Norse da rela":
10,510		DADOS	ое нековыза	Tenantic Programmer
80 UP*)	34) Municipio de res	idinda".		SS) Regional de Saúde:
6) Logrado	oure*)		17) Nº3;	(4) Bairro*)
90 Correcto	mento lapto, casa,):		201 CEP:	211:10006 Telefone:
	The state of the s			
n Descorts	edo Të ethya": 20) Car	o a Til etha rilo terba sido	esmenção descertada hotificas	a realização do tratamento de ILTB**:
Dies (136)	la .		- 11	7.1
4) 900": [(Sect) Nike 1) ignorate	15) Radiografia do Toras	11 Mariagle of a	() Attençõe regentos de 18 atvi regentos de 19 atvo. () Não malsans.
6) HEV": []		1000 27) TARY 10 (2.18)	285 HGRA" ; () Processo	(1 Imbeterminate 25) Deta de entre de
-	Degativo Nicerosi uberculinica (PTI*:	mmo 1 1 1 years 1 5 years maple 1	1 Negatio	() interpretation 25) Data do celeta do co () Não realizado 600A; / / /
0) Prova Tr Stirv (50		35) Bats de aplicação de	parent Pt;	32) Resultado da última PT**: nyv
II) Contato	rde 18*:	34) Wares do casa fuete		35) Número do Sinan.
300 (188	to 1) Will) sale (3 lgrienad	700	VERMINTO	
6) UP1:	37) Municipio de tre			38) Regional de Salde:
(C) Unidade	do saide de tratamen	tor":		40) Cérilgo CMES:
	d indicação para trutam	2.00	Stateman SSS and	
ulminorar du l. 7. Primarie et la constitución de	Chingen cardiovasio sei cari- preventa cele Michael communica- ga Mallocalaria. para Mallocalaria para Mallocalaria para Mallocalaria para Michael communica para Michael para para Michael para Michael para Michael para Michael para Michael para para para para para Michael para para para para para para para para	as de CR publicates no letropes or agent de colonies (CA+ ne es de- putro decursoriel de se sido- ciale no manifestario (CA) de alternativo de CA de CA (CA) de alternativo de CA (CA) de como de manifestario en la Torq a de CA (CA) de CA (CA) de como de como casación de como casación de como	EII Process are finished in February and the second of produced per resist for EII February and Market EII February and Market EII February and EII Fe	a transporto de sel dos FICENZO Alho Anglian alminos Elizados prezistas. Printenes el marte mengramos de municipalizador el en cultificado porto (CRTS 100 paras intend) o transporto complete malanda (para (Risky)) moderna acustamique a CRTS mass principal a J.E.P.TS
ente. France que su presidente presidente en conferma		43) Mediceresta")	Stitles.	66) Data de inicio do tratamento":
taction C. Promote of control profession profession profession 2) Se house edicación ou	a por man da um metal contr una interpretada est, registro o súdigo da econodirio para	61) Wediamenta*)	upretra v tomande - 34	45) Data de Inido do tratamento":
recito C. Persons que a presidente a presidente aprilema 2) Se honov edicação se ratamento	a por mais de um métal contr uje identifició ver, registre o súdige da ecundária para o da ILTB:	61) Wedicarrente") 1 (nonscole - 94 1 90) 1 (torriscole - 98 1 90) 1 (friarquista - books and	sperme - tecnande - 34 improra - 48 - 1891 promine politica	45) Data de Inido do Tratamento": 45) TP presento par" Nilo sido
Process of the control of the contro	a por man de um métal como que lateratura de er, registre o stélige da ecundária para o da ILTB:	43) Medicamenta*) (Patriaccia - SH () 6th (Patriaccia - SH () 6th () Patriaccia - SH () 7th () Patriaccia -	sperme + tomande - 34 arquire - 48 - 1891 assessment TRAVES	45) Data de inido do tratamento":
Process of the control of the contro	a por man de um métal como que lateratura de er, registre o stélige da ecundária para o da ILTB:	61) Wedicarrente") 1 (nonscole - 94 1 90) 1 (torriscole - 98 1 90) 1 (friarquista - books and	sperme + tomande - 34 arquire - 48 - 1891 assessment TRAVES	45) Data de Inido do trataverent": 45) TPT presento par"; Nicosido (Odermos) presentaco Mides O.
to Thomas e to Thomas e productions productions productions in an annual in the disappear of the disappear o	a por esse de un metal contra des l'attornación men, registro o caleliga de constituir para de LLTB: Il sus PONTO, Anoma L mort de gallera de Campa della men el mana cale l'appendi men el mana cale l'app	\$1,000 (kumpetta") Garancedo - 94 100 (kumpetta - 94 100 (kumpetta - 94 100 (kumpetta - 94 100 (kumpetta - 100 (ku	pperime - Nomanile - 34 ergere - 48 - 1841 - 1841 - 1842 -	45) Date de Inicio do trasacento? (4) Tel presento per? 1/40 side (1/40 side 1/40 side 1/40 side (1/40 side 1/40 side 1/40 side (1/40 side 1/40 side 1/40 side 1/40 side (1/40 side 1/40 si
in Pressure que en la construir que en la cons	a por esse de un metal contra des des descripciones des l'acceptantes o délègie de consolicie par de l'ATTE. Il ses portro, accepta y mort de la partir de l'acceptante de l'acceptante de la partir de l'acceptante de	610 Novilkonvente*	person - somente - M proprimo - del proprimo - del persono	AS) Data de Inicio do Intraverso": (A) TEL presente part Novielle (A) TEL presente part (A) TEL presente part (A) TEL presente part (A) TEL presente part (A) TEL presente part (A) TEL presente part (A) TEL presente part (A) TEL presente part (A) TEL presente part (A) TEL presente part (A) TEL presente part (A) TEL presente part (A) TEL presente part (A) TEL presente part (A) TEL presente part (A) TEL presente part (A) TEL presente part (A) TEL presente part (A) TEL presente part (A) TEL presente part
D Transport	a por esse de un metal contra des des descripciones des l'acceptantes o délègie de consolicie par de l'ATTE. Il ses portro, accepta y mort de la partir de l'acceptante de l'acceptante de la partir de l'acceptante de	610 Novilkonvente*	person - somente - M proprimo - del proprimo - del persono	45) Data de Inicio do Intravento": 43) PT presento per": Novido: 1) (Filtravia: Filtravia: Miligri D. 1) (Filtravia: Filtravia: D. 1) (Filtravia: Filtravia: D. 1) (Filtravia: Filtravia: D. 1) (Filtravia: Filtravia: D. 1) (Filtravia: D.

FICHA DE NOTIFICAÇÃO DE ILTB

TIPOS DE ENTRADA NA FICHA DE NOTIFICAÇÃO

- 1. CASO NOVO
- 2. REINGRESSO PÓS INTERRUPÇÃO DO TRATAMENTO
- 3. REENTRADA APÓS MUDANÇA DE ESQUEMA
- 4. REEXPOSIÇÃO
- 5. REENTRADA APÓS SUSPENSÃO POR CONDIÇÃO CLINICA DESFAVORÁVEL AO TRATAMENTO

Protocolo de vigilância da infecção latente pelo Mycobacterium tuberculosis no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. — 2. ed. — Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

ENCERRAMENTO DOS CASOS

- 1. TRATAMENTO COMPLETO
- 2. INTERRUPÇÃO DO TRATAMENTO
- 3. SUSPENSO POR REAÇÃO ADVERSA
- 4. SUSPENSO POR PROVA TUBERCULÍNICA ABAISO DE 5 MM APÓS QP
- 5. TUBERCULOSE ATIVA
- 6. ÓBITO
- 7. TRANSFERÊNCIA PARA OUTRO PAÍS
- 8. SUSPENSO POR CONDIÇÃO CLÍNICA DESFAVORÁVEL AO TRATAMENTO

Protocolo de vigilância da infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. — 2. ed. — Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

NOTAS IMPORTANTES

IMPORTANTE

A unidade de saúde que identifica a pessoa com ILTB que iniciará o tratamento é responsável pela notificação dessa pessoa.

IMPORTANTE

Notifica-se apenas a pessoa com a ILTB que iniciará o tratamento.

IMPORTANTE

Os resultados de exames registrados como "em andamento" precisam ser devidamente atualizados até o momento de encerramento do caso.

Após o encerramento, o registro final para esses exames será "não realizado".

Mediante apresentação de justificativa, poderá ser solicitada a reabertura do caso às unidades de vigilância para correções da data de encerramento. atualização de resultado de exame e/ou atualização de doses tomadas. Todos os casos reabertos deverão ser encerrados. impreterivelmente, em até 24 horas.

Protocolo de vigilância da infecção latente pelo Mycobacterium tuberculosis no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

NOTAS IMPORTANTES

Ao iniciar uma nova notificação no IL-TB, deve-se verificar se a pessoa já foi notificada previamente. Caso seja identificada uma notificação anterior com tratamento já encerrado, seja um tratamento encerrado por abandono ou um tratamento completo, devese vincular a nova notificação à anterior, e a pessoa receberá o mesmo número identificador seguido de um dígito referente à quantidade de tratamentos que tiver realizado. Caso haja tratamento em curso, entrar em contato com a unidade de saúde ou município onde a pessoa realiza o tratamento, solicitando que seja realizada a transferência. Caso não seja identificada uma notificação anterior, notificar como caso novo.

IMPORTANTE

A unidade de saúde que está acompanhando o tratamento da ILTB é responsável pelo registro da situação de encerramento dessa pessoa no IL-TB.

IMPORTANTE

Para os casos encerrados como "Óbito", será aberto um campo para o preenchimento da causa básica do óbito, conforme consta da Declaração de Óbito. Causas básicas potencialmente relacionadas à hepatotoxicidade são interesse de investigação e registro no IL-TB, assim como aquelas relacionadas à tuberculose e às complicações do HIV.

NOTAS IMPORTANTES

- Tuberculose (CID A15 a A19)
- Complicações do HIV
 (CID B22, B22.7, B23, B23.8)
- Hepatite aguda medicamentosa (CID K 71)
- Doença hepática aguda viral (CID B17, B17.8)
- Doença hepática crônica (CID B18.8 K73.8)
- Doença hepática inflamatória, sem outra especificação (CID K75.9)

Nível	Perfil de usuário	Funcionalidades permitidas								
DE SAÚDE	4B	 Notificação e encerramento de casos em tratamento em sua unidade de saúde; Transferência de casos para outra unidade; 								
	Gestor de casos da unidade	 Exportação da base de dados de todos os casos notificados em sua unidade de saúde; 								
UNIDADE		Acesso à ferramenta de análise de dados;								
		 Visão e edição de todos os casos de sua unidade de saúde; 								

ATRIBUIÇÕES

Nível	Perfil de usuário	Funcionalidades permitidas						
		 Visão e edição de todos os casos de seu município; Reabertura de casos; Transferência de casos para outra unidade; 						
	3A Gestor de Programa	 Exportação da base de dados de todos os casos notificados em seu município; 						
	Municipal de Controle da	Acesso à ferramenta de análise de dados;						
MUNICIPAL	Tuberculose	 Cadastramento de usuários e instituições, podendo conceder as visões e funcionalidades do sistema relativas ao seu município; 						
NON		Notificação e encerramento de casos para todo o município.						
2		 Visão e edição de todos os casos de seu município; Transferência de casos para outra unidade; 						
	3B Gestor municipal	 Exportação da base de dados de todos os casos notificados em seu município; 						
	de casos	Acesso à ferramenta de análise de dados;						
		Notificação e encerramento de casos em tratamento em seu município.						

Protocolo de vigilância da infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

lível	Perfil de usuário	Funcionalidades permitidas
	2A	 Visão e edição de todos os casos da sua UF; Reabertura de casos; Transferência de casos para outra unidade;
	Gestor de Programa	 Exportação da base de dados de todos os casos notificados em sua UF;
	Estadual de Controle	Acesso à ferramenta de análise de dados;
ESTADUAL	da Tuberculose	 Cadastramento de usuários e instituições, podendo conceder as visões funcionalidades do sistema relativas à sua UF e respectivos município
		Notificação e encerramento de casos em tratamento em sua UF.
		 Visão e edição de todos os casos da sua UF; Reabertura de casos;
	2B	Transferência de casos para outra unidade; Transferência de casos para outra unidade;
	Gestor estadual de casos	Exportação da base de dados de todos os casos notificados em sua l
	uc casus	Acesso à ferramenta de análise de dados;
		Notificação e encerramento de casos em tratamento em sua UF.

ATRIBUIÇÕES

Nível	Perfil de usuário	Funcionalidades permitidas
	3A Gestor de Programa Municipal de	 Visão e edição de todos os casos de seu município; Reabertura de casos; Transferência de casos para outra unidade; Exportação da base de dados de todos os casos notificados em seu município;
MUNICIPAL	Controle da Tuberculose	 Acesso à ferramenta de análise de dados; Cadastramento de usuários e instituições, podendo conceder as visões e funcionalidades do sistema relativas ao seu município; Notificação e encerramento de casos para todo o município.
W	3B Gestor municipal	 Visão e edição de todos os casos de seu município; Transferência de casos para outra unidade; Exportação da base de dados de todos os casos notificados em seu município;
	de casos	 Acesso à ferramenta de análise de dados; Notificação e encerramento de casos em tratamento em seu município.

Protocolo de vigilância da infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

Qualificação de Enfermeiros para o Diagnóstico e Tratamento das pessoas com Infecção Latente pelo M.tuberculosis (ILTB) no Brasil

Registro de Pacientes e Acompanhamento do Tratamento da Infecção Latente da Tuberculose (ILTB)

 Unidade de saúde:
 UF:
 Mês:
 Ano:

Nº do prontuário	Nº da notificação	Nome	Data de nascimento	Idade	RX tórax	ВCG	PT	Indicação	Esquema	Data de início	Acompanhamento			ento		Situação de encerramento	Data do encerramento	
											1°	2°	3°	4°	5°	6°		
			, ,							, ,	7°	80	90	10°	11º	12°		, ,
			//				mm			//_								_/_/
											1º	2°	3°	4°	5°	6º		
			//				mm			//	7°	80	90	10°	11º	12°		//
							mm											
											1°	2º	3°	40	5°	6º		
			//				mm			//	7°	80	90	10°	11º	120		//
											10	20	20	4°	50			
											10	Z	3"	40	5"	6º		
											70	80	Q0	100	11º	120		
			//				mm			//	,	5	,	10	1	12		//
											10	20	30	40	50	60		

MONITORAMENTO

Local de Monitoramento	Fonte de Informação	Indicadora				
	Livro de investigação de contatos e acompanhamento	Proporção de indicação de tratamento da ILTB entre os contatos de TB ativa avaliados (livro)				
Unidade de Saúde e municípios	do tratamento da ILTB ou outro instrumento utilizado	Proporção de tratamentos de ILTB iniciados dentre os tratamentos indicados (livro)				
	e IL-TB	Proporção de tratamentos de ILTB concluídos dentre os tratamentos iniciados (livro e sistema)				
		Número e proporção de tratamentos de ILTB, segundo estratificações ^b				
Unidades de Saúde,		Proporção de tratamentos de ILTB que não tiveram TB ativa descartada, segundo suas estratificações ^b Proporção de tratamentos de ILTB entre gestantes HIV negativas				
municípios, UF e país	IL-TB					
		Situação de encerramento dos casos em tratamento de ILTB, segundo suas estratificações ^b				

VIGILÂNCIA DA ILTB - SISTEMA DE INFORMAÇÃO



ABA CASOS

- Nova notificação
- Acompanhamento
- Transferir caso
- Encerrar caso
- Vincular notificação

ABA GERENCIAMENTO

 Indicadores e relatórios de gerência de casos

Vídeos instrutivos sobre o IL-TB

https://www.youtube.com/playlist?list=PLHyB9 eWIvQ5KlB1GCGA XPn7 zjYua5a1



IL-TB. Notificação de casos. Parte 1

Tuberoulose Videos 2 - 108 visualizações - há 1 ano



IL-TB. Gerenciamento de casos. Parte 2

Tuberculose Videos 2 · 62 visualizações · há 2 meses



IL-TB. Administração de casos. Parte 3

Tuberculose Videos 2 · 47 visualizações · há 2 meses



IL-TB. Encerramento de casos. Parte 4

l'uberculose Videos 2 • 69 visualizações • há 2 meses

MANEJO CLINICO DA TUBERCULOSE, 2025 MÓDULO VIGILÂNCIA MS

Qualificação de Enfermeiros para o Diagnóstico e Tratamento das pessoas com Infecção Latente pelo M.tuberculosis (ILTB) no Brasil



ATENÇÃO:
PASSAREMOS PARA A PARTE 2 DA AULA:
TREINAMENTO ONLINE NO SISTEMA IL-TB

Obrigada!

CONTATO: monicakra@gmail.com

REALIZAÇÃO















MÓDULO 8: NORMATIVAS E PROTOCOLOS DA SAÚDE PÚBLICA ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS REGISTRO DE DADOS DE ILTB

MINISTRANTE: GEISA OLIVEIRA

CGTM-MS

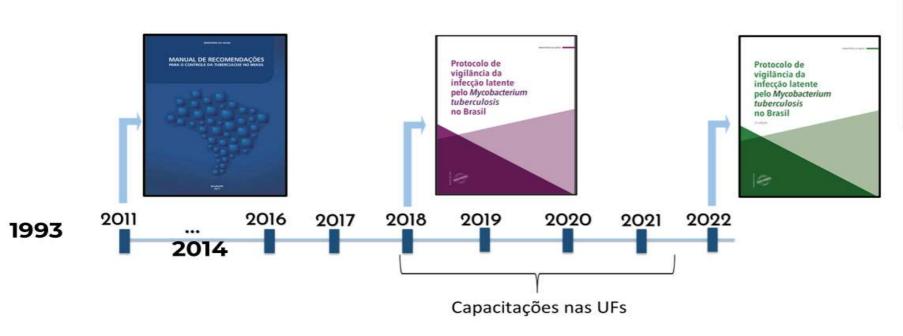
IL-TB







Protocolos de **vigilância da ILTB** estão implantados em todos os estados e o DF, sendo que 26 UF utilizam o sistema IL-TB.





Entrando no sistema

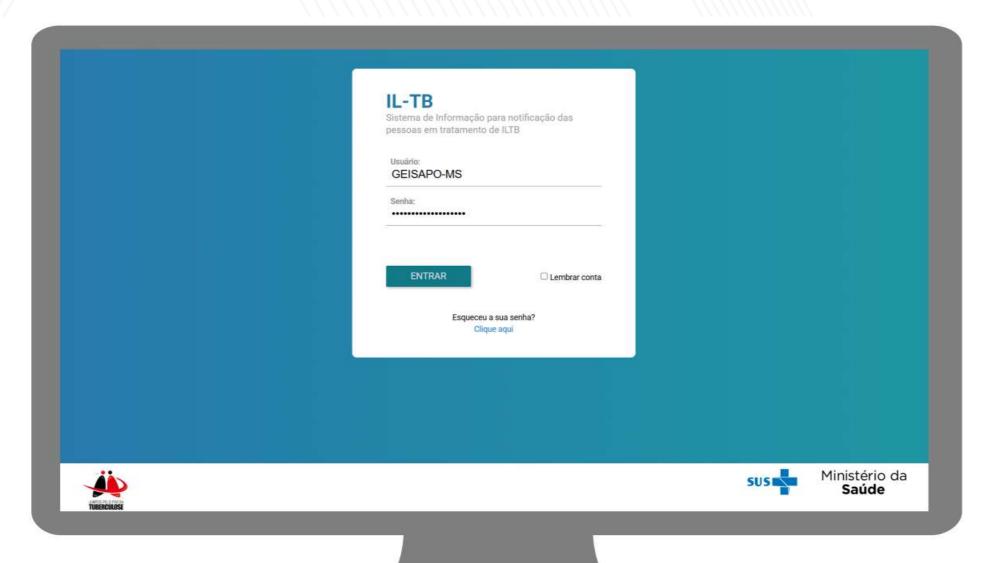




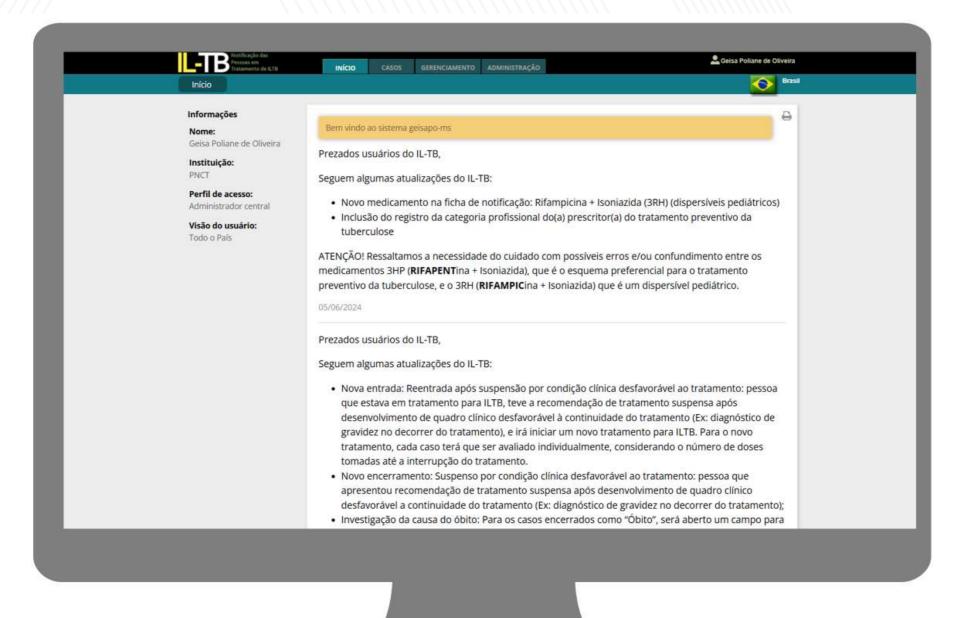
Qualificaçã

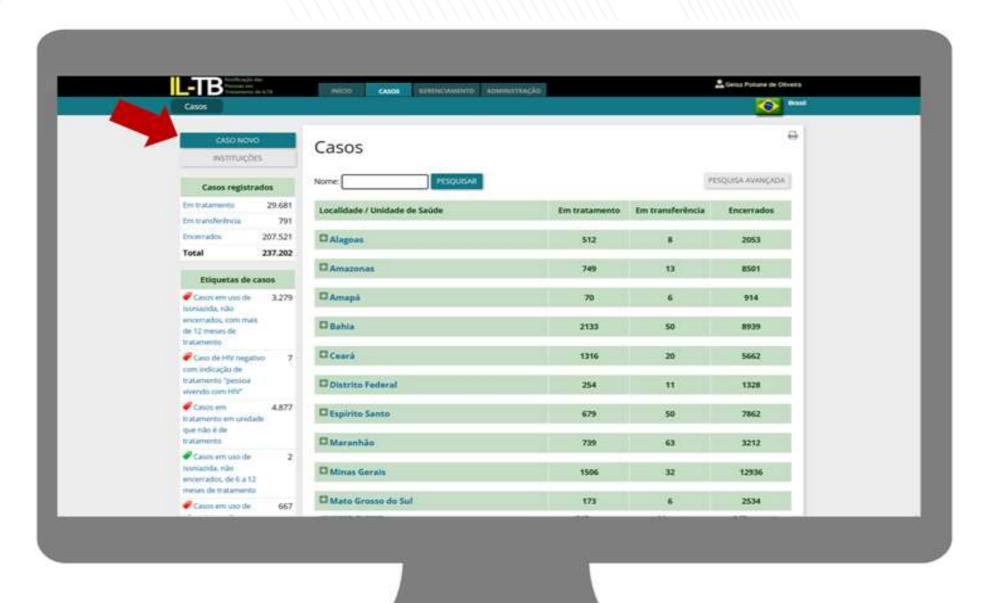
Google IL-TB Q Todas ⊞ Noticias ⊕ Videos 🖫 Imagens 🗷 Shopping I Mais Aproximadamente 179.000 resultados (0.34 segundos) http://sitetb.saude.gov.br + ittb + IL-TB - sitetb IL-TB. Sistema de Informação para notificação das pessoas em tratamento de ILTB. Usuário: Senha: Usuário não conectado. Entrar Lembrar conta. http://sitetb.saude.gov.br + iitb + login + IL-TB - sitetb IL-TB. Sistema de Informação para notificação das pessoas em tratamento de ... https://bvsms.saude.gov.br > bvs + publicacoes = POF Protocolo de vigilância da infecção latente pelo ... ILTB. Infecção latente pelo Mycobacterium tuberculosis. IL-TB. Sistema de Informação para notificação das pessoas em tratamento da ILTB. As pessoas também perguntam O que é ILTB? Como se diagnostica ILTB? Como é realizado o tratamento para II tb? O que é uma infecção latente? Feedback https://www.prefeitura.sp.gov.br + upload + saude .* ### diagnóstico e tratamento da infecção latente por tuberculose O tratamento da ILTB (quimioprofilaxia) tem por objetivo: diminuir o risco do recem-nascido (RN) se infectar por meio de contato com o portador de TB bacilifera. http://www.aids.gov.br i pt-br i sistema-de-informação * Sistema de Informação para potificação das pessoas em

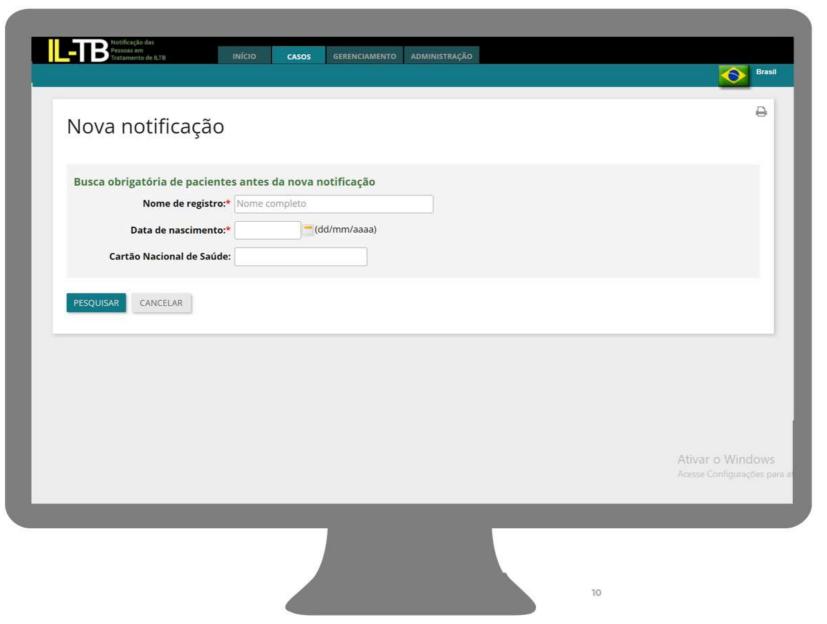
.TB) no Brasil



http://sitetb.saude.gov.br/iltb/login.seam



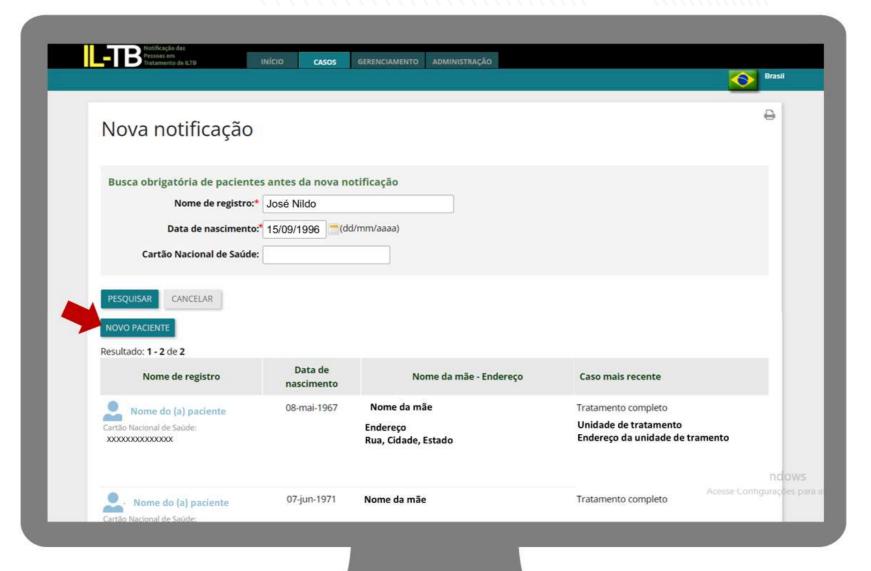


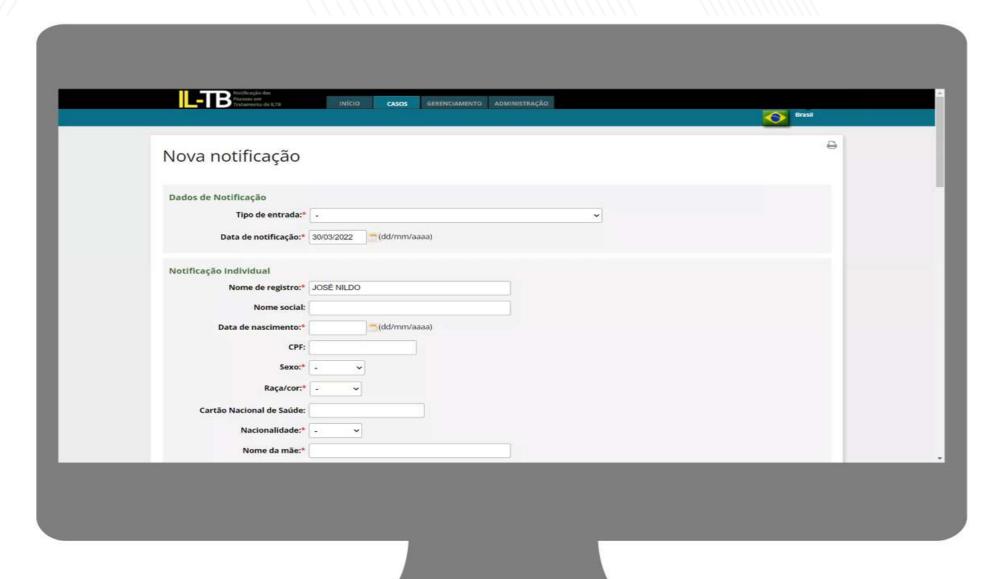




Busca por notificações pregressas da pessoa que está iniciando o tratamento

Antes de realizar nova notificação, deve-se assegurar que o paciente já não está notificado





	IA DE NOTIFICAÇÃO DAS					
É fund	amental que haja a exclu		se ativa previan	nente.		
1) Tipo de entrada*: () Caso novo		DE NOTIFICAÇÃO entrada após muda	nca de esquema	2) Data da notificação*:		
() Reingresso após interr	upção do tratamento () Re	exposição	Carl Manager Company			
() Reentrada após susper	nsão por condição clínica de:	sfavorável ao tratan AÇÃO INDIVIDUAL	iento	''		
3) Nome de registro*:	MOTORIO	4) Nome socia	li:		817, 817.8)	
V. 1-12-1-17-12-1		1.2				
5) Data de nascimento*:/_	/ 6) CPF:	To Barriera		7) Sexo*: () Masculino () Feminino	100	
8) Gestante**: () Sim () Não sabe () Nã 10) Cartão Nacional de Saúde:	11) Nacionalida		12) Nome da r	ela () Indígena () Preta () Parda () Ignorado	dora	
	() Outra. País:	CONTRACTOR CONTRACTOR	2004			
13) UF*: 14) Municipio de reside		DE RESIDÊNCIA		15) Besievel de Seider		
13) UF*: 14) Municipio de reside	encia":			15) Regional de Saúde:		
16) Logradouro*:	17) Nº*:		18) Bairro*:			
		201.000		Tau and a second		
19) Complemento (apto., casa,):	20) CEP:		21) (DDD) Telefone:			
		ESTIGAÇÃO				
	a TB ativa não tenha sido	descartada, justi	fique a realizaç	ão do tratamento de ILTB**:		
() Sim () Não 24) BCG*: () Sim () Não () Ignorado	25) Radiografia do Tóras	x*: / \ Normal		() Alteração sugestiva de TB ativa		
		() Alteração não		ativa () Não realizada		
26) HIV*: () Positivo () Em andament				erminado 29) Data da coleta do		
() Negativo () Não realizado 30) Prova Tuberculínica (PT)*:	() Não () Não sabe 31) Data da aplicação da	() Neg		ealizado IGRA: / / tado da última PT**:mm		
() Sim () Não	//	uluma e r.	JZ) NESUK	ado da utuna Pi		
33) Contato de TB*:	34) Nome do caso fonte	:	-	35) Número do Sinan:		
() Sim () Não () Não sabe () Ignorado	TO	ATAMENTO				
36) UF*: 37) Municipio de tratar		ATAMENTO		38) Regional de Saúde:		
	Maccana.					
39) Unidade de saúde de tratamento	•			40) Código CNES:		
41) Principal indicação para tratamen	to da ILTB*:	PT ≥ 5mm ou IGRA	positivo			
Sem prova tuberculinica (PT) e sem teste de	liberação de interferon-gama	(9) Contatos de independentemen		ou laringea, adultos e crianças,		
(1) Recém-nascidos coabitantes de caso	fonte de tuberculose (TB)	(10) Pessoas viveno	to com HIV/aids co	om CD4+ maior que 350 cél/mm³		
pulmonar ou laringea confirmado por critério (2) Pessoas vivendo com HIV/aids contatos				icas fibróticas sugestivas de sequela de TB tão em uso de imunobiológicos e/ou		
com confirmação laboratorial	THE SECTION OF THE PARTY OF THE	imunossupressore	s, incluindo cortico	osteroides (correspondente a > 15mg de		
(3) Pessoas vivendo com HIV/aids com cont: ou igual a 350 cêl/mm³	agem de células CD4+ menor	prednisona por ma (13) Pessoas candid	is de um més) fatas a transplante	de células-tronco e/ou órgãos sólidos		
(4) Pessoas vivendo com HIV/aids com reg		100/00000000000000000000000000000000000				
PT ≥ 5mm ou IGRA positivo e não submetic orasião	(14) Silicose	PT 2 10mm ou IGRA positivo (14) Silicose				
(5) Pessoas vivendo com HIV/aids com radio		(15) Neoplasias d hematológicas	e cabeça e pe	escoço, linfomas e outras neoplasias		
radiológica de TB, sem tratamento anterior p (6) Pessoas que farão uso ou estão em u		(16) Neoplasias em		pressora		
imunossupressores, incluindo corticosteroid	(17) Insuficiência re (18) Diabetes melli					
de prednisona por mais de um més) com rad radiológica de T8, sem tratamento anterior p	ara TB	(19) Pessoas com b	aixo peso (< 85% d			
(7) Pessoas que farão uso ou estão em us imunossupressores, incluindo corticosteroid		(20) Pessoas tabagi (21) Pessoas com c				
imunossupressores, incluindo corticosteroid de prednisona por mais de um mês) com res	istro documental de ter tido	radiografia de tóra		the second of		
	do ao tratamento da ILTB na	Conversão Iseauna	la PT com increme	nto de 10mm em relação à 11 PT]		
PT 2 5mm ou IGRA positivo e não submetio	o de imunobiológicos e/ou	(22) Contatos de Ti	s pulmonar ou larir	ngea confirmada por critério laboratorial		
PT 2 Smm ou IGRA positivo e não submetir ocasião (8) Pessoas que farão uso ou estão em us		(23) Profissionais d		longapermanência		
PT 2 Smm ou IGRA positivo e não submeti ocasião (8) Pessoas que farão uso ou estão em us imunossupressores, incluindo corticosteroid	es (correspondente a >15mg	(24) Trabalhadores	de instituições de			
PT 2 Smm ou IGRA positivo e não submeti ocasião (8) Pessoas que farão uso ou estão em us imunossupressores, incluindo corticosteroid de prednisona por mais de um mês) contato:	es (correspondente a >15mg	100	de instituições de	ongapermanencia.		
PT ≥ Smm ou IGRA positivo e não submetio casião (II). Pessoas que farão uso ou estão em us imunossupressores, incluindo corticosteroid de predinsona por mais de um mês) contato: com confirmação laboratorial 42) Se houver, registre o código da in-	es (correspondente a >15mg de TB pulmonar ou laringea dicação 43) Medicamen	(25) Outra:		44) Data de inicio do tratamento*:	-	
PT 2 5mm ou IGRA positivo e não submetio crasião (8) Pessoas que farão uso ou estão em us imunossupressores, incluindo corticosteroid de prednisona por mais de um mês) contato com confirmação laboratorial	es (correspondente a >15mg de TB pulmonar ou laringea dicação 43) Medicamen () Isoniazida - 9H	(25) Outra:	4R		t: 01.06.202	

Principal erro de notificação! Indicação de Tratamento (Registre a principal indicação do tratamento) Sem PT e sem IGRA realizados Recém-nascidos coabitantes de caso fonte de tuberculose (TB) pulmonar ou laringea confirmado por critério laboratorial Pessoas vivendo com HIV/aids contatos de TB pulmonar ou laringea com confirmação laboratorial Pessoas vivendo com HIV/aids com contagem de células CD4+ menor ou igual a 350 cél/mm3 🗅 Pessoas vivendo com HIV/aids com registro documental de ter tido PT maior ou igual 5mm ou IGRA positivo e não submetido ao tratamento da ILTB na ocasião Pessoas vivendo com HIV/aids com radiografia de tórax com cicatriz radiológica de TB, sem tratamento anterior para TB. Pessoas que farão uso ou estão em uso de imunobiológicos e/ou imunossupressores, incluindo corticosteroides (correspondente a >15mg de prednisona por mais de um mês) com radiografía de tórax com cicatriz radiológica (Pessoas que farão uso ou estão em uso de imunobiológicos e/ou imunossupressores, incluindo corticosteroides (correspondente a >15mg de prednisona por mais de um mês) com registro documental de ter tido PT maior ou l O Pessoas que farão uso ou estão em uso de imunobiológicos e/ou imunossupressores, incluindo corticosteroides (correspondente a >15mg de prednisona por mais de um mês) contatos de TB pulmonar ou laringea com confirm PT > ou igual 5mm ou IGRA positivo Contatos de TB pulmonar ou laríngea, adultos e crianças, independentemente da vacinação prévia com BCG Pessoas vivendo com HIV/aids com CD4+ maior que 350 cél/mm3 Pessoas com alterações radiológicas fibróticas sugestivas de sequela de TB Pessoas que farão uso ou estão em uso de imunobiológicos e/ou imunossupressores, incluindo corticosteroides (correspondente a >15mg de prednisona por mais de um mês) O Pessoas candidatas a transplante de células-tronco e/ou órgãos sólidos PT > ou igual 10mm ou IGRA positivo Silicose Neoplasias de cabeça e pescoço, linfomas e outras neoplasias hematológicas Neoplasias em terapia imunossupressora Insuficiência renal em diálise Diabetes mellitus Pessoas com baixo peso (< 85% do peso ideal) Pessoas tabagistas (> 1 maço/dia) O Pessoas com calcificação isolada (sem fibrose) na radiografia Conversão (segunda PT com incremento de 10mm em relação à 1º PT) Contatos de TB pulmonar ou laríngea confirmada por critério laboratorial Profissionais de saúde Trabalhadores de instituições de longa permanência Se houver, registre a indicação secundária para tratamento da ILTB

Etiquetas



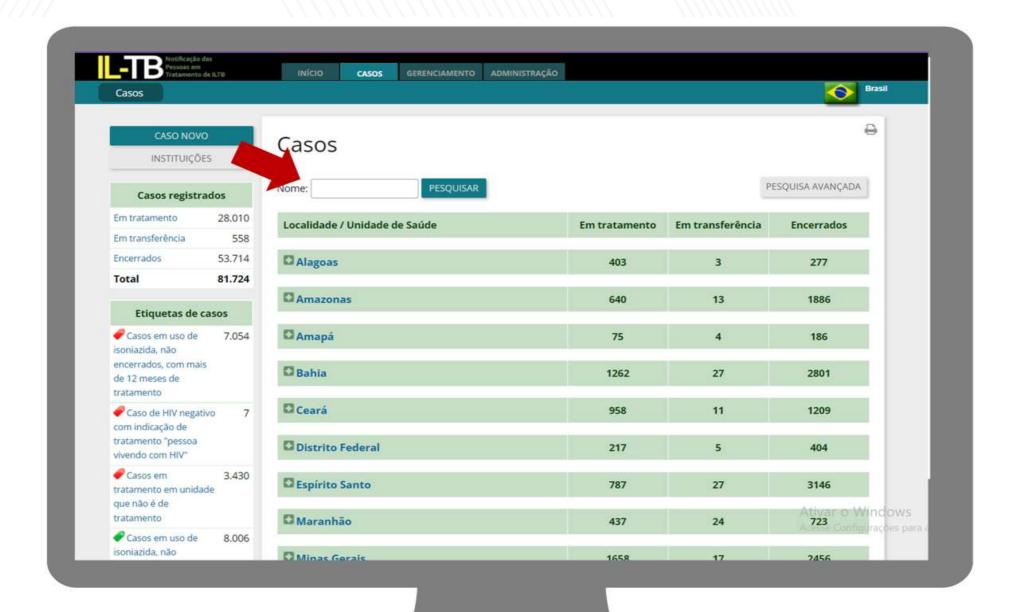


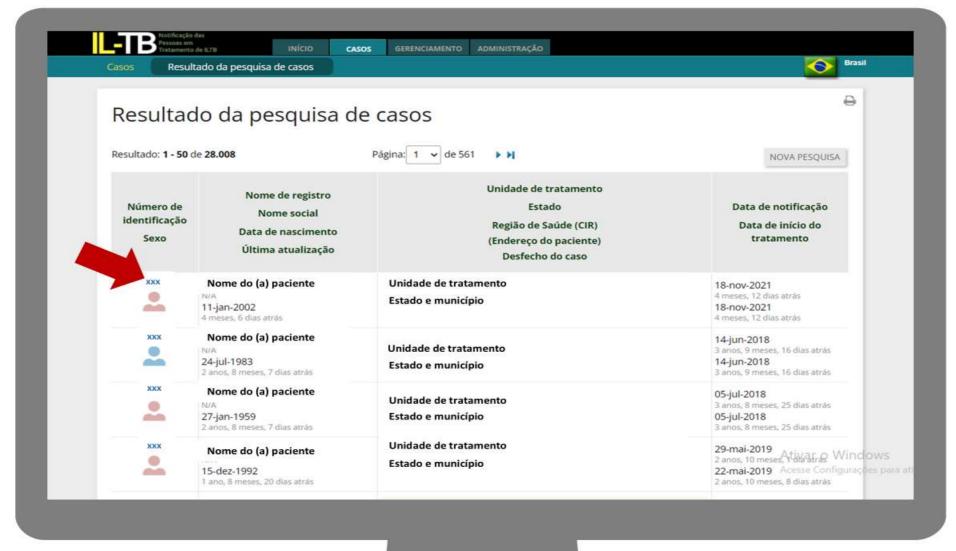
Etiquetas de casos	□ Amazonas	749	13	8501
Casos em uso de 3.279 isoniazida, não encerrados, com mais de 12 meses de tratamento	□ Amapá	70	6	914
	□ Bahia	2133	50	8939
Caso de HIV negativo 7 com indicação de	© Ceará	1316	20	5662
ratamento "pessoa ivendo com HIV"	Distrito Federal	254	11	1328
Casos em 4.880 ratamento em unidade que não é de	□ Espírito Santo	679	50	7862
tratamento Casos em uso de 2	™ Maranhão	739	63	3212
Casos em uso de 2 isoniazida, não encerrados, de 6 a 12 meses de tratamento	Minas Gerais	1506	32	12936
Casos em uso de 667 rifampicina, não encerrados, com mais de 6 meses de	Mato Grosso do Sul	173	6	2534
	■ Mato Grosso	609	45	2975
tratamento Casos em uso de rifampicina, não encerrados, de 4 a 6 meses de tratamento	□ Pará	1073	13	5236
	□ Paraíba	549	5	2059
Casos em uso de 1.219 rifapentina + isoniazida, não encerrados, de 12 a 15 semanas de tratamento	□ Pernambuco	3648	94	9022
	□ Piauí	459	37	2024
Casos em uso de 8.794	□ Paraná	1192	57	10193

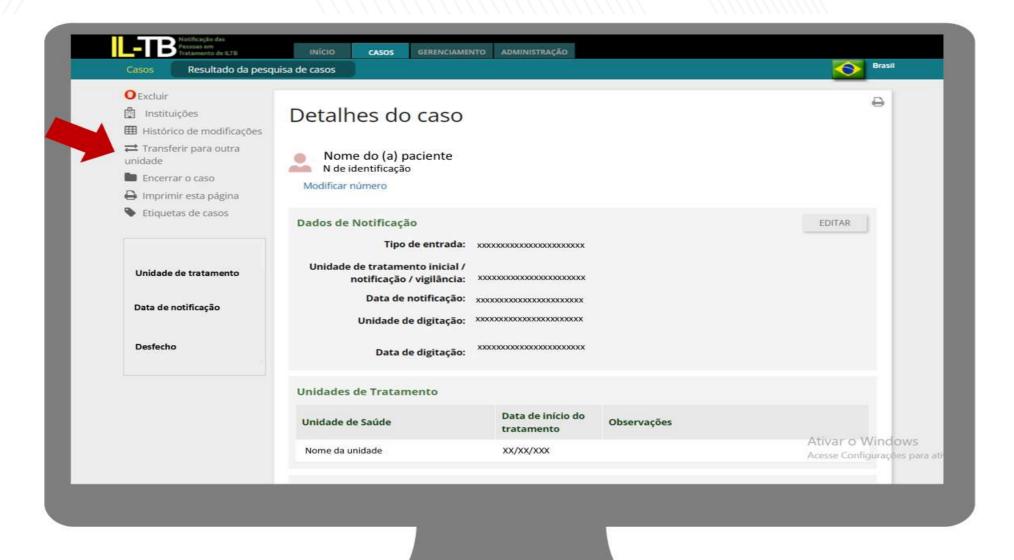
Como se <u>realiza</u> uma transferência?

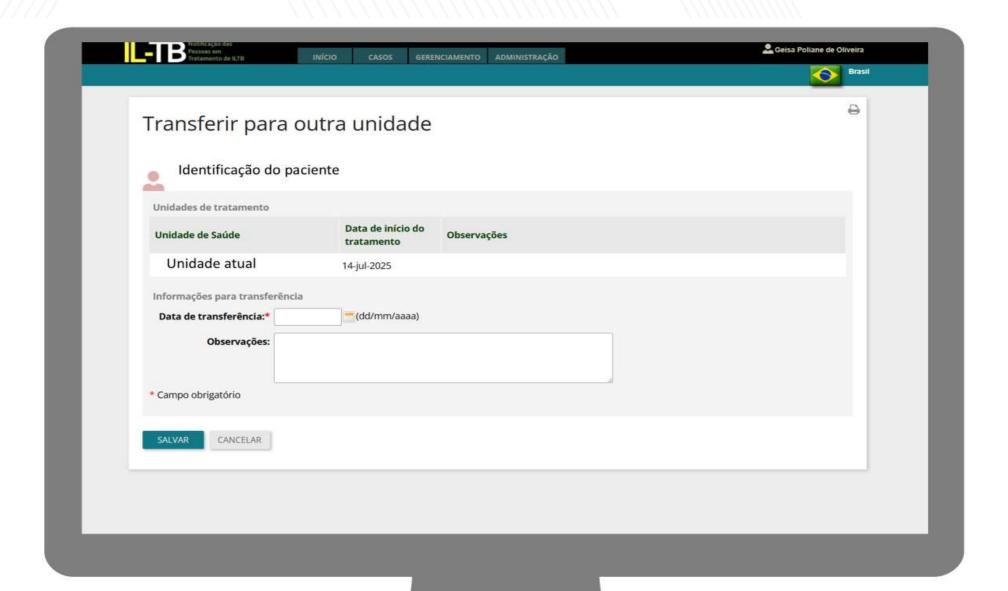








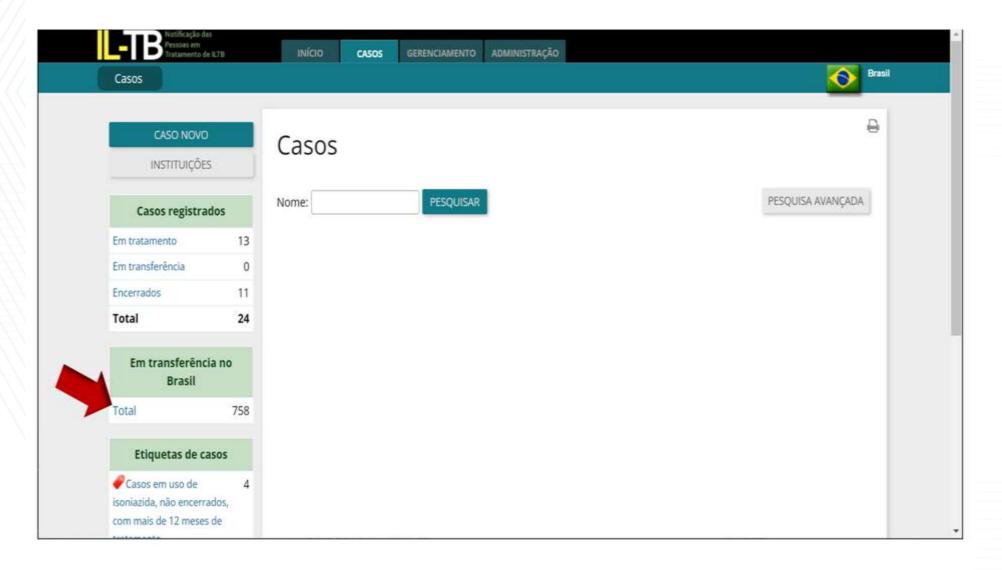


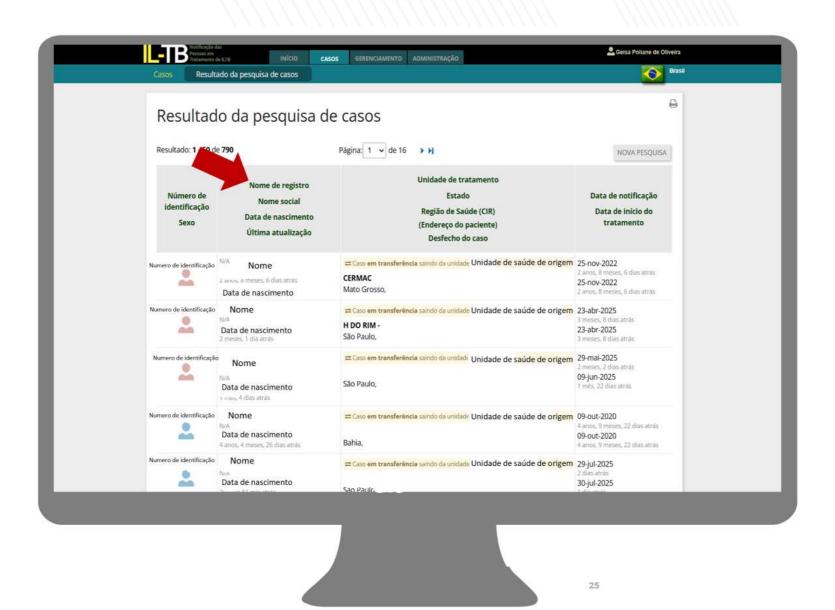


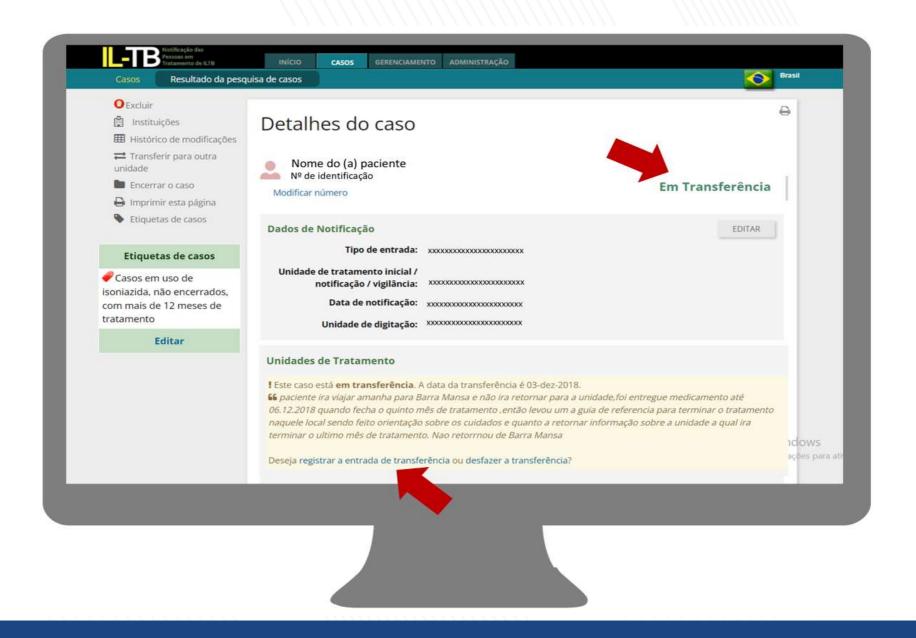
Como <u>aceita</u> uma transferência?







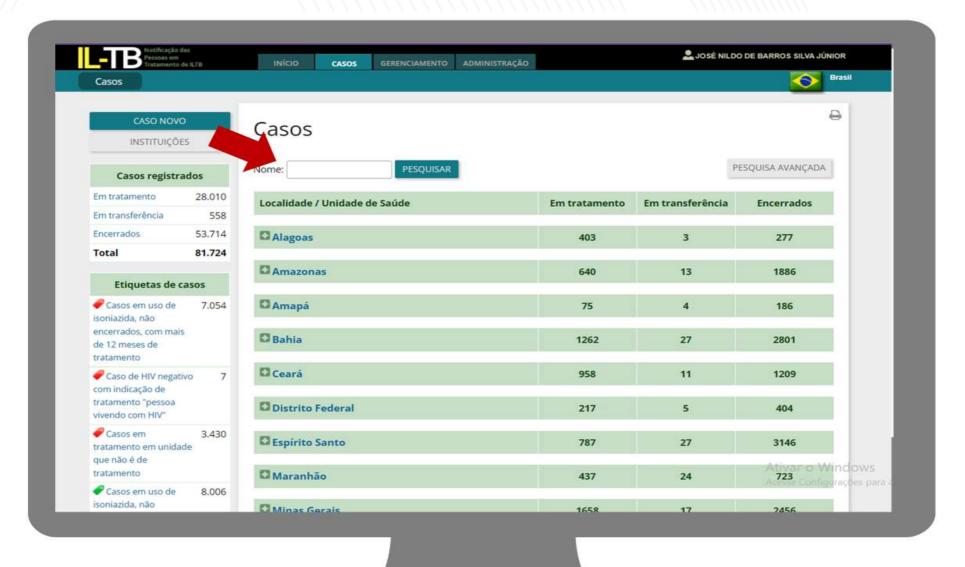


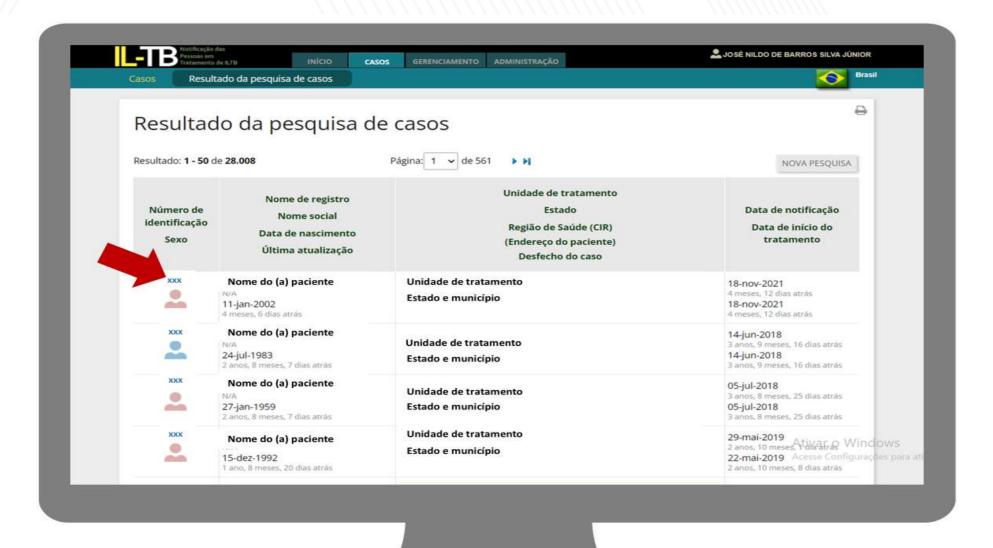


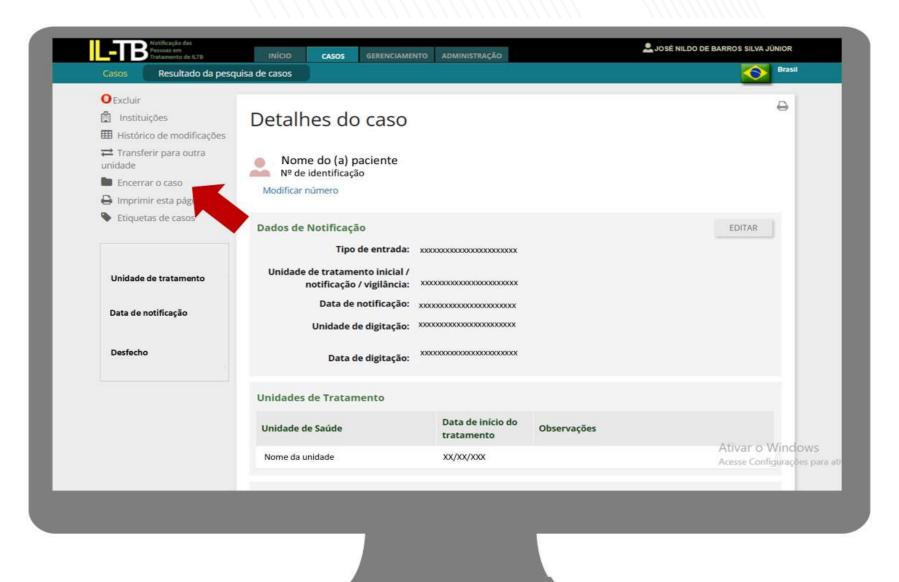
Como encerrar um caso?

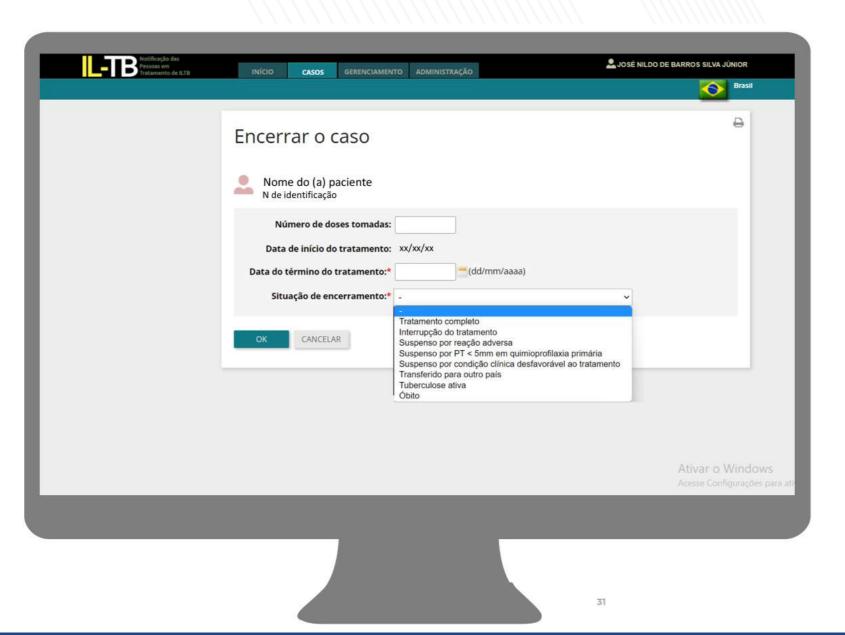


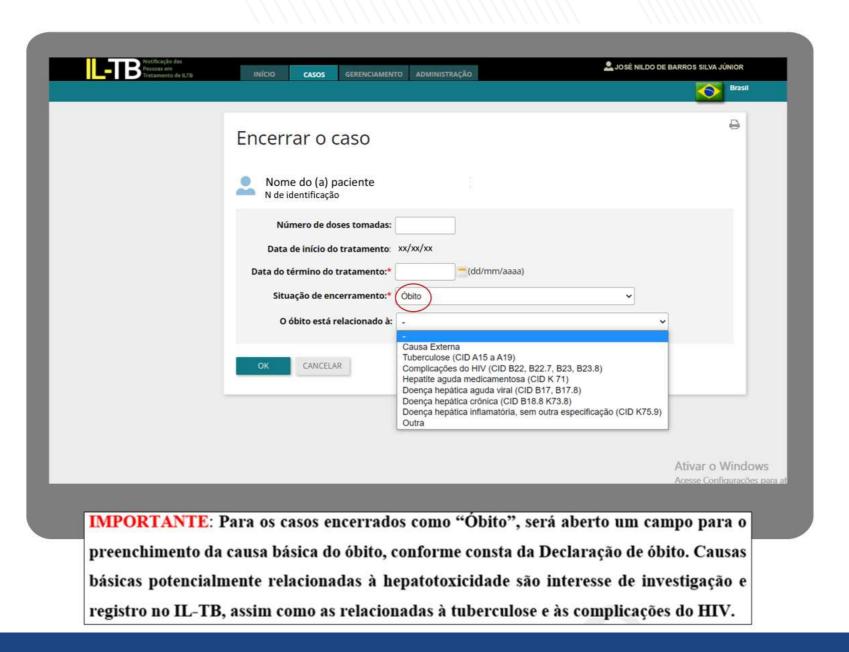








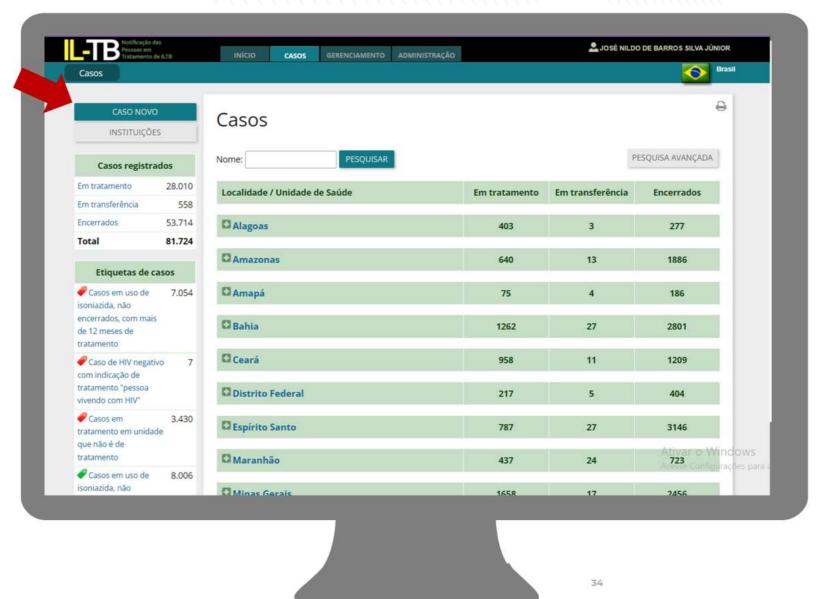


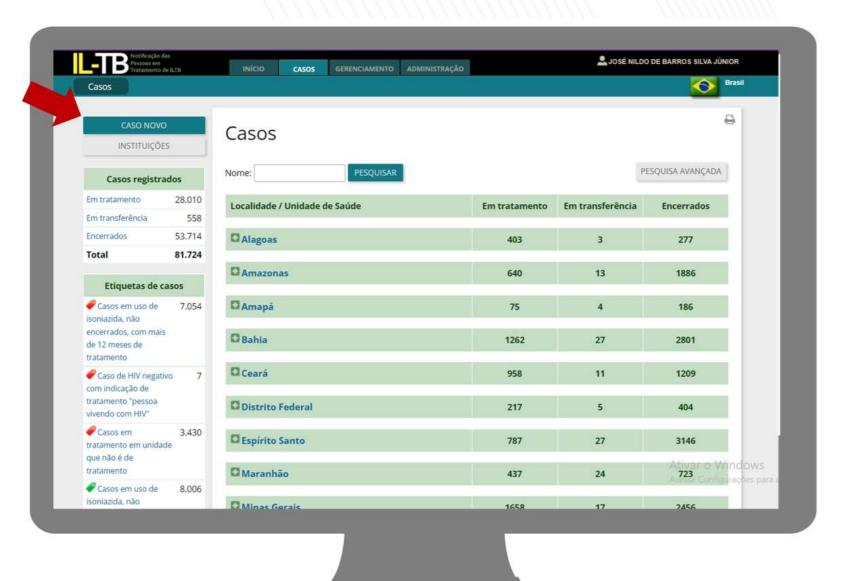


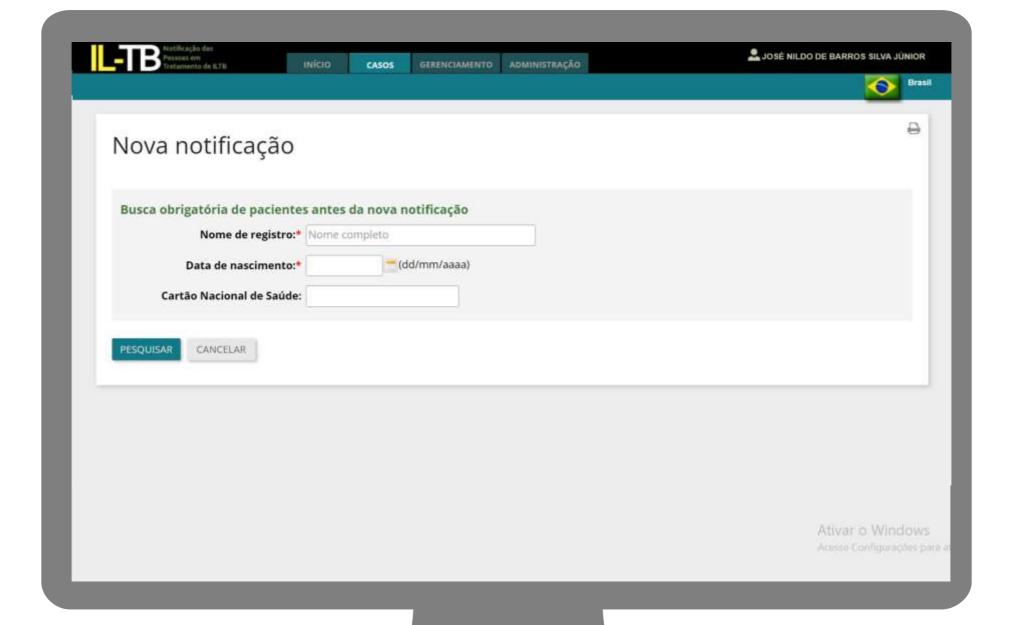
Meu paciente já tinha uma notificação anterior, e agora?





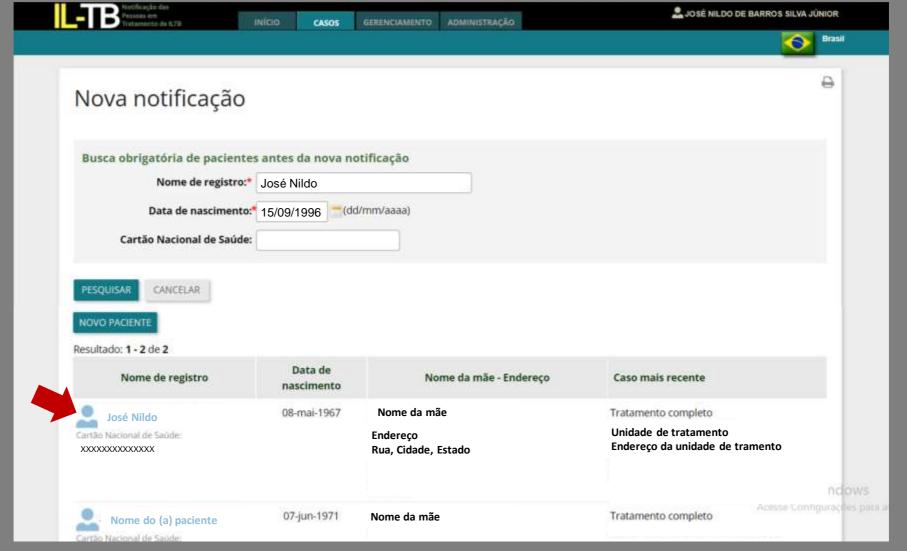




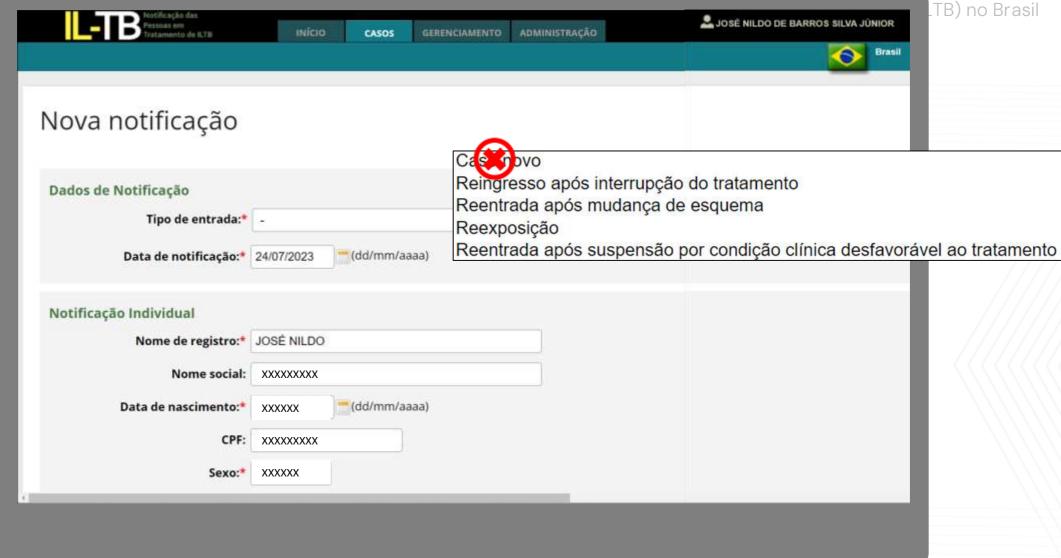


Qualificaçã

LTB) no Brasil



Qualificaçã



Dígito 2

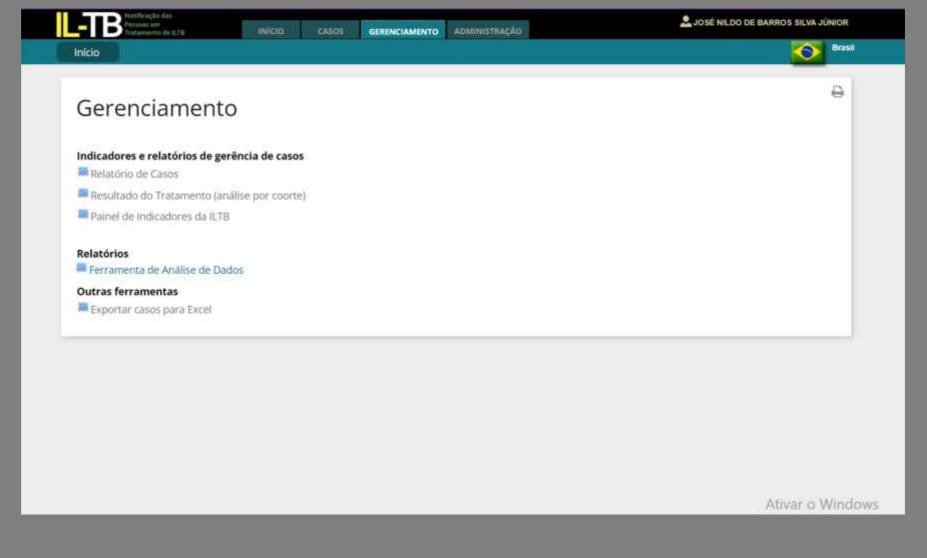


Gerenciamento



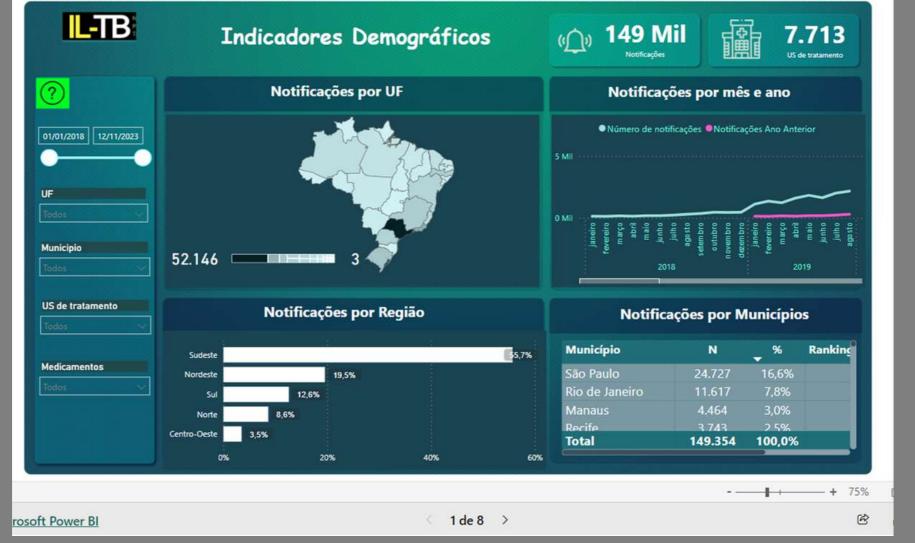


Qualificaçã



TB) no Brasil

Qualificaçã



TB) no Brasil

Obrigada!

geisa.oliveira@saude.gov.br



